

Saúde e espaço social: *reflexões Bourdieusianas*

Ligia Maria Vieira da Silva
Instituto de Saúde Coletiva - UFBa

Plano da exposição

- ❑ **Lacunas no conhecimento**
- ❑ **Conceitos de saúde e de normatividade em Canguilhem**
- ❑ **Síntese das principais contribuições de Bourdieu**
- ❑ **Saúde, espaço social, habitus e práticas**
- ❑ **Possibilidades de um programa de investigação apoiado no referencial Bourdieusiano:**
 - ❖ **Construção do objeto**
 - ❖ **Formulação de hipóteses**
 - ❖ **Constatação empírica**

Lacunas nos estudos sobre Saúde, doença e o social

- ❑ **Persistência de desigualdades na mortalidade e morbidade entre classes sociais e grupos**
 - ❖ **Qual o sentido e significado dessas relações?**
 - ❖ **Quais os processos que medeiam as mesmas?**
 - ❖ **Porque persistem em países com sistemas de saúde universais e pequena desigualdade social?**

Variedade das respostas

- ❑ **Diferentes teorias sobre “o social”**
- ❑ **Diferentes posições ocupadas pelos autores nas varias disciplinas: epidemiologia social, antropologia médica, sociologia médica.**
- ❑ **Insuficiência das respostas**
 - ❖ **Multiplicidade das disciplinas: dificuldades na “inter” e “trans”**
 - ❖ **Pré-noções de saúde e doença**
- ❑ **Iniciativas multidisciplinares (EVANS et al., 1994; AMICKII et al., 1995; BARATA, 1997; MARMOT et al., 1999; BERKMAN et al., 2000).**

Abordagens teóricas

- ❑ **Explicação externa: as estruturas sociais determinam as condições de vida e trabalho (LAURELL, 1983; BREILH, 1991; PAIM, 1997) ou a cultura (Corin, 1995)**
- ❑ **Explicação interna: as interações entre os indivíduos, as redes de relações produziriam uma coesão social protetora.**
 - ❖ **A idéia de rede social: tanto como uma característica coletiva, externa ao individuo, ou como um conjunto de relações interpessoais (BERKMAN et al., 2000).**
 - ❖ **As noções de capital social e de coesão social apoiadas em Durkheim, Coleman e Putnam, têm sido interpretadas principalmente como atributos sociais, ecológicos, externos aos indivíduos (KAWACHI et al., 2000).**

❑ A epidemiologia

- ❖ Variáveis sociais como fatores de risco ou “confundidoras” – como “independentes”
- ❖ Crítica e alternativas

❑ A teoria das práticas sociais de Pierre Bourdieu e suas possibilidades: integra as abordagens “externas” e as “internas” permitindo incorporar as contribuições de ambas.

- ❖ Análise sócio-histórica das políticas de saúde e do campo médico (Pinell, 1992, 2002, 2009)
- ❖ Envelhecimento e acidentes de trabalho (Lenoir, 1979, 1980)
- ❖ Incorporação nos estudos de saúde pública e saúde coletiva (Vieira-da-Silva, 1999; Gatrell, 2004; Carpiano, 2007, Chaves, 2008, Stephens, 2008) – dissociada de sua teoria das práticas e de suas proposições epistemológicas e metodológicas.

Saúde como dado e como produto

□ Canguilhem (1943,1988)

❖ Dupla verdade:

- ✓ Saúde como dado - pela sua natureza biológica
- ✓ Saúde como produto do modo de vida

❖ Saúde como percepção dos sujeitos (corpo subjetivo)

❖ Normatividade x normal

Contribuição da obra de Bourdieu

☐ Filosofia da ciência relacional

- ✓ O real é relacional – Cassirer e Bachelard
- ✓ Epistemologia e metodologia reflexiva
 - Ruptura com o senso comum – crítica ao conhecimento fenomenológico
 - Uso de diversas estratégias de objetivação: estatística, analogia argumentada, teoria, análise histórica dos conceitos.
 - Objetivação do sujeito objetivante como segunda ruptura

☐ Filosofia da ação disposicional

- ✓ Crítica as falsas oposições
 - Subjetivismo x objetivismo
 - Ação racional x determinismo externo
 - Texto x contexto

Espaço social e saúde

- ❑ Homologia entre o espaço social e o espaço dos estilos de vida (A Distinção, 1979, 2006)
- ❑ Formular a hipótese da homologia entre o espaço social no sentido *bourdieusiano* e o espaço da saúde e da doença.
 - ❖ o conceito de normatividade de Canguilhem
 - ❖ o grande volume de evidências empíricas sobre as relações entre “estilo de vida” e adoecimento.
- ❑ Riscos de uma apreensão objetivista do espaço social
 - ❖ *Modus operandi* para compreender o *opus operatum*
 - ❖ Campo, *habitus*, *illusio* e práticas
 - ✓ Trajetória
 - ✓ Encontro de duas histórias
- ❑ incorporação do social nos corpos biológicos através do *habitus* - *Hexis* corporal.

“...Cumpra também levar em conta tudo o que o social incorporado (...) deve ao corpo biológico, logo dependente das fraquezas e fragilidades do corpo – a deterioração das capacidades, sobretudo mnésicas (...) E ainda tudo o que deve à lógica específica de funcionamento do organismo, qual seja a de uma estrutura fundada na integração de níveis de organização cada vez mais complexos...” (Bourdieu, 1997:191-192)

A produção da saúde – doença e o espaço social

- ❑ **Dois potenciais:**
 - ❖ **Biológico – genética**
 - ❖ **Social – *habitus***

- ❑ **As posições ocupadas ao longo de uma trajetória social.**
 - ❖ ***Volume global***
 - ❖ ***Composição: diversas espécies de capital (econômico, cultural, social, político) - Capital simbólico***
 - ❖ ***Dominação, subordinação e homologia***

Relação entre a posição ocupada e a saúde doença

- ❑ **Condições gerais de existência**
- ❑ **Condições de gênese do habitus x condições de funcionamento - Estilo/Modo de vida**
 - ❑ **gosto de necessidade x gosto de luxo ou de liberdade**
- ❑ **Normatividade** – *“sentimento de uma capacidade de ultrapassar as capacidades iniciais...”*
 - ❖ **Posição ocupada – volume e composição - capital simbólico**
 - ❖ **Características do sub-espço social ou campo e o universo dos possíveis (possível, impossível e o provável)**
- ❑ **Ajuste a uma posição: necessidade feita virtude**
- ❑ **Posição “em falso”**
- ❑ **A percepção sobre seu estado de saúde e a “capacidade de fazer com que o corpo faça o que ele não parecia prometer”** é o produto do encontro desse dois potenciais, em agentes singulares que agem porém, conforme disposições incorporadas de uma história coletiva de classe.

Perspectivas da pesquisa sobre o espaço social e a saúde

- ❑ **Teste empírico das hipóteses relativas a mediação social**
- ❑ **Sínteses teoricamente guiadas**
- ❑ **Investigação da mediação, especificamente biológica, entre as diversas possibilidades de inserção dos agentes no espaço social e a percepção da doença e mesmo a produção de alterações anátomo-fisiológicas.**
- ❑ **Desenvolvimento de estudos sócio-históricos sobre a gênese dos espaços sociais onde ocorrem os processos sociais e onde as percepções sobre a saúde e a doença ganham significado.**
- ❑ **Análise dos agentes envolvidos, suas trajetórias, seus *habitus* e suas relações de luta e cooperação para a manutenção ou transformação desses espaços.**
- ❑ **Trabalho multidisciplinar e esforços inter e trans disciplinares.**

Implicações para as políticas de saúde

- ❑ De que maneira políticas de saúde universais são influenciadas por essas diversas ordens de determinação?
- ❑ Como estabelecer programas de promoção da saúde que incidam sobre determinantes ao mesmo tempo estruturais e intersubjetivos, inconscientemente incorporados?
- ❑ Contribuição da sociologia reflexiva e de outras abordagens: “é proibido proibir”.
- ❑ Construção de um espaço dos pontos de vista sobre o tema.

Comentários finais

Ao contrário de diversos críticos que consideram a teoria das práticas sociais de Bourdieu como pessimista por ter evidenciado sobretudo os mecanismos da reprodução social e sem querer cair na “tentaçao ao profetismo”, este referencial, ao contribuir para esclarecer o modus operandi da produção e reprodução das práticas fornece indicações substantivas para a transformação do mundo social e reversão das situações geradoras das desigualdades na distribuição social da saúde e da doença.



Figura 1

SAÚDE - DOENÇA, ESPAÇO SOCIAL, HABITUS E PRÁTICAS

Potencial social

Potencial Biológico

